Anno XXV. Sabbado 22 de Dezembro de 1849. N. 287.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 11 horas e minutos 18 da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Bartholomeu de S. Geminiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. Nossa Senhora do O'. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Fausta. Aud. do J. da 2. v. civ.
20 Quint. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até 31.
21 Sext. ⁂ S. Thomé.
22 Sab. S. Honorato.
23 Dom. S. Servulo.

CAMBIOS EM 21 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes .... 29$000 a 29$800
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios....... 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos.......... 1$860 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar a José de Mello Cesar de Andrade a quantia de 28,800 rs. que despendeu o delegado de Olinda com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella cidade. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.— Ao mesmo. — Tendo sido encampada a obra da ponte dos Arrombados, e tendo mandado proceder a um orçamento das despezas feitas pelo arrematante João Francisco do Rego Maia, afim de ser indemnisado, verificou-se dever-se-lhe 860,000 rs., a qual quantia o autoriso a despender, afim de fazer-se effectiva a referida indemnisação. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. — Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira, ordenando que faça com urgencia o orçamento dos concertos de que necessitarem as pontes do Recife e Bôa-Vista. — Inteirou-se o administrador das obras publicas.

Portaria. — O presidente da provincia, considerando vago o posto de tenente-coronel chefe do batalhão de guardas nacionaes do Pao-d'Alho, por se haver mudado para fóra da comarca Jeronymo de Albuquerque Mello que o exercia, tem resolvido nomear para occupar o referido posto ao cidadão Antonio Gonçalves Carneiro de Albuquerque, e para o de major do mesmo batalhão a Francisco Correia de Barros.

Dita. — Nomeando a Zeferino Pinto da Motta Nunes para o posto de major da legião da guarda nacional do Pao-d'Alho, e a Antonio Carneiro de Barros para de major commandante do esquadrão de cavallaria da referida guarda nacional. — Fizeram-se as necessarias communicações.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., &., &.

A todos os habitantes das cinco provincias da diocese pernambucana saúde, paz e benção.

Mui proximo está, dilectos diocesanos, o magnifico e brilhante dia 25 de dezembro, no qual por divina dispensação anhelamos celebrar solemnissimamente o nascimento do Salvador do mundo, avidamente desejado, anciosamente esperado e por tão dilatados seculos supplicado pelos santos patriarchas e prophetas, que o mencionaram para redempção de Israel.

Gozámos a ventura de no dia 2 do corrente vos dispôr e preparar para solemnisardes piamente o festivissimo dia, que ora vos annunciamos, como convem a honra e gloria do Messias realmente presente nas angustias de um presepio, por effeito de sua mais sublime caridade, incomprehensivel á toda a intelligencia e capacidade humana.

Agora, porém, igualmente nos convém recordar-vos o dever indispensavel de meditar no excessivo amor que o Redemptor do mundo demonstrou por meio de sua real presença em fórma corporal, prodigio inaudito e sómente proprio da increada sabedoria de um Deos, que poderosa e suavemente tudo dispõe para satisfação de seus eternos designios, favoraveis a geração humana.

Occorrendo, pois, a este dever, do qual vos julgamos credores, e de cuja omissão resultaria ao nosso ministerio consideravel vituperio, nós vos insinuamos a piedade orthodoxa, o terno affecto, o sincero reconhecimento e a manifesta correspondencia, com que he mister festejar tão grande solemnidade.

O mesmo regosijo carnal, que o orbe catholico geralmente manifesta no nascimento de Jesus-Christo, seja indicio não equivoco do prazer espiritual que deve reinar nos corações dos verdadeiros fieis, proveniente da verificação d'aquella liberdade, que nos isentou do cativeiro, em que eternamente jazeriamos, se uma clemencia inexhaurivel, e uma benignidade que não soffre limites, nos não constituisse salvos.

Não censuramos os licitos entretenimentos proprios destes sagratissimos dias; sentimos, porém, a conducta daquelles nossos diocesanos que, esquecidos de prevenirem seu espirito com a meditação sobre tão ineffavel misterio, se entreguem unicamente a divertimentos exteriores, podendo e devendo conciliar a refeição do espirito com os sentimentos que o publico contentamento manifesta.

Prostremo-nos, pois, aos pés de Jesus-Christo recemnascido, reconhecendo com a maior submissão o beneficio da redempção. Protestemos eterna gratidão e ingenua correspondencia aquella paternal piedade, que o fez descer do céo a terra.

Jámais retiremos nosso pensamento do adoravel presepio de Belem, destinado para repouso de animaes irracionaes, entre os quaes devia nascer o rei de eterna gloria, para se realisarem as prophecias escriptas acerca deste mysterio, digno da mais seria recordação.

Contemplemos o amabilissimo Salvador collocado neste lugar, o mais improprio ainda para uma grande personagem do mundo, destinado, porém, para nelle se cumprirem os irrevogaveis decretos da Omnipotente Providencia, cujos arcanos jámais pódem ser investigados pela mente humana; e, longe de imitarmos a perfidia judaica, para a qual foi escandalo o mysterio da cruz, e inteiramente alheios da opinião gentilica, que reputou loucura este prodigioso acontecimento, reconheçamos que o agraciado he tanto mais devedor ao bemfeitor, quanto este se digna ser mais prodigo na prestação dos beneficios, principalmente quando tributados com arduos sacrificios da parte daquelle que os prodigalisa.

A incredulidade daquelles e a obstinada infidelidade destes corroborem nossa fé, para constantemente acreditarmos os mysterios por Jesus Christo praticados para facilitar a salvação de nossas almas, e nos constituir firmes na crença de que a segunda pessoa da Santissima Trindade nasceu em um lugar o mais humilde que se póde imaginar, para confundir o humano orgulho, e nos ministrar luminosos exemplos de humildade, de paciencia, de mansidão, de resignação com a vontade de seu eterno pai, e das demais virtudes, com o designio de reprimir as desordenadas paixões que as trevas da ignorancia geram.

Affeiçoemo-nos cordialmente a Maria e José, primeiros adoradores de Jesus-Christo sobre a terra, cuja singularissima prerogativa gozaram, sorprendidos com prazer celestial por aquella dignação, qual o unigenito filho de Deos julgou necessaria para exercer os attributos de reconciliador e mediador entre o céo e a terra, cujos habitantes jámais podiam ser livres da servidão, resultante da culpa dos protoplastes, nossos primeiros pais, se Jesus-Christo não se humanasse, padecesse e morresse, derramando seu precioso sangue, sem cuja effusão não ha redempção, diz o apostolo aos Hebreus.

Penetremos, quanto nos seja possivel, os sentimentos de Maria e José, a quem o pai eterno confiou a guarda de seu primogenito filho. Que pura ternura! Que maravilhosos affectos! Que respeitos os mais profundos para com aquelle que era o mais charo objecto de sua veneração, respeitosa adoração, e amor sem igual! Recordemos qual seria a pureza de consciencia de que estavam ornadas suas almas, venturosas pela exacta observancia das leis, para nos convencermos de que a postergação dos preceitos, que nos fôram impostos, necessariamente deve occasionar a maior amargura, dimanante da falta do zelo pela honra e gloria de Deos, do amor do proximo, e da salvação das almas.

Estes castissimos esposos, superabundantemente adornados com a fé, esperança e caridade que possuiam em eminente grão com as demais virtudes que os designaram dignos de serem escolhidos para tão sublime dignidade, queiram interceder por nós, obtendo-nos urgentes auxilios, pelos quaes sejamos denominados seus perfeitos imitadores. Oh! Estará proxima a firme resolução de seguirmos tão illustres e nobres exemplos, que nos façam gozar eternamente a presença dos santissimos originaes que no-los prestaram? Quando possuiremos a ventura de celebrar com as devidas disposições o portentoso mysterio, exordio de nossa eterna felicidade!

Para este fim mandamos publicar estas nossas lettras, elevando nossa debil voz, e esperando que a Divina Benignidade mova os corações dos que a escutarem, e por cujo toque os faça ingenuamente gratos, e puramente reconhecidos com perpétua correspondencia ao excessivo amor de Jesus-Christo para com os homens, já scientes de que o Messias, tres vezes santo por natureza, divinamente promettido, e benignamente concedido, he o mesmo que, no tempo decretado pelos concelhos da eterna sabedoria, ha de vir julgar e sentenciar o genero humano, não na humiliação do presepio, no qual pela fé o consideramos reclinado, como salvador aplacavel; mas na magnifica qualidade de juiz severo e inexoravel, cercado daquella brilhantissima magestade que lhe he propria, para remunerar o merito, e condemnar o demerito.

Attenta esta inegavel verdade, supplicamos, e obsecramos em nome do nascimento de Jesus-Christo a devida consideração á doutrina evangelica, que fielmente narra este glorioso nascimento, e suas occurrentes circumstancias, cuja pia recordação póde suavisar o justo temor dos que não estão dispostos para celebrar convenientemente o dia 25 de dezembro, aos quaes dizemos com S.-Leão papa:—Exulte o santo proximo a receber a palma do triumpho: regosije-se o peccador, a quem, pela prévia penitencia, está promettido o perdão: anime-se o gentio, chamado para a vida eterna pela perfeita conversão.

Se, pois, nos convém apparecer na presença de Jesus-Christo (como juiz rectissimo) com a necessaria disposição para recebermos a decisão de nossa eterna venturosa sorte, previnamos este espantoso momento pelas disposições, com que devemos santificar seu admiravel nascimento, convencendo-nos de que, não existindo em nossos animos a conveniente preparação para o solemnisar pela prática das virtudes, concorrendo a extinção das paixões, nos expomos ao evidente perigo de sermos sorprendidos pela repentina hora, em que deve ser julgado o nosso procedimento com indignação, qual he mister prevenir no tempo em que o recurso a Jesus-Christo reclinado no presepio nos he possivel.

A publica e solemne apparição do Salvador no dia 6 de janeiro, qual devemos celebrar com o maior fervor do nosso espirito, excite em nossos corações aquelles sentimentos de que igualmente devemos estar ornados, para lhe ser grato o nosso reconhecimento, jucunda nossa correspondencia.

Não nos constituamos mais devedores á Divina Justiça. Não accumulemos ás faltas commettidas outras que nos façam mais pesado o termo de nossa precaria existencia, mais difficultosa nossa responsabilidade. Não inutilisemos por propria culpa os esforços praticados por Jesus-Christo em prol de nossa salvação. A benção do rei pacifico, involto em purissimos pannos no ditoso presepio, seja com todos os habitantes do universo, ao qual se digne conceder a paz e tranquillidade que imperava no tempo de seu portentoso nascimento.

Palacio da Soledade, 20 dezembro de 1849.

João, bispo diocesano.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife, 20 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Não sendo as provas de nobreza as unicas qualidades necessarias para podêrem servir no exarcito como cadetes aquelles que a isso aspiram, e sim que a estas ajuntem os pretendentes as de serem pessoas moralisadas, porquanto os costumes são essenciaes a todo o que se quer habilitar para um dia desempenhar os deveres de um bom official, determino aos Srs. commandantes dos corpos que, quando endereçarem a este commando petições de semelhante natureza, declarem na informação qual a conducta e capacidade do pretendente.

Assignado, *José Joaquim Coelho*.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 20 de dezembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, de 19 do corrente datados, lhe foi communicado que, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 15 de novembro ultimo, S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 10 do mesmo mez, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, houve por bem, em deferimento a supplica do Sr. capitão do quinto batalhão de fuzileiros Simão Antonio Alves, conceder-lhe passagem para a terceira classe dos officiaes do exercito, e que por outro aviso do mesmo ministerio de 3 do mesmo mez se dignára o mesmo imperial Senhor conceder quatro mezes de licença de favor ao Sr. capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé Pedro Affonso Ferreira, actualmente na côrte.

Outrosim, que pelo aviso circular abaixo por cópia, de 22 do supracitado mez, fôra participado ao mesmo Exm. Sr. presidente que S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 4 do referido mez, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, houve por bem declarar que o padre Francisco Pereira de Moraes Jardim, capellão do corpo fixo de caçadores da provincia de Matto-Grosso, não tem direito ao respectivo soldo senão do dia em que entrou em exercicio do referido posto, ficando esta decisão como regra para casos identicos.

« 1.ª Secção. — Circular. — Illm. e Exm. Sr. — Havendo por bem S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 4 do corrente, tomada sobre consulta do concelho supremo militar, mandar declarar que o padre Francisco Pereira de Moraes Jardim, capellão do corpo fixo de caçadores da provincia de Matto Grosso, que pedira lhe fosse abonado o respectivo soldo desde a data do decreto de sua nomeação, só tem direito ao dito soldo desde o dia em que entrou no exercicio do referido posto, sendo deste modo indeferida a sua pretenção; assim o communico á V. Exc., de ordem do mesmo augusto Senhor, significando-lhe que esta decisão estabelece a regra que se deve observar em casos identicos; o que V. Exc. cumprira.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 22 de novembro de 1849. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849. — *Carneiro Leão*. — Conforme. — O official-maior, *José Moreira Brandão Castello Branco*. »

Finalmente, o mesmo Exm. Sr. manda fazer constar que lhe foi communicado haver o Exm Sr. presidente approvado a tabella demonstrativa das etapes e forragens, que tem de servir no semestre do primeiro de janeiro vindouro a 30 de junho, que lhe foi apresentada pelo Sr. coronel inspector da pagadoria militar, e, sendo ella conforme a do semestre actual, determina, portanto, que continue em vigor a dita tabella.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 21 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Ordenando S. M. o Imperador, em aviso circular de 24 de novembro findo, que sejam remettidas á secretaria da guerra as inspecções sanitarias dos officiaes da extincta segunda linha, que vencem soldo, existentes nesta provincia, tenho marcado o dia 20 de janeiro proximo futuro para a reunião da junta que deve inspeccionar os Srs. officiaes acima ditos; aos quaes, portanto, cumpre que se achem ás 9 horas do dia, já indicado para tal fim, na secretaria do commando das armas.

Assignado, *José Joaquim Coelho*.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 21 de dezembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, e afim de que surta o devido effeito, que desde o primeiro de novembro findo está no commando do contingente do oitavo batalhão de caçadores que existe nesta capital o Sr. capitão do mesmo batalhão Antonio José de Oliveira Fragata.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

OS DEMOCRATAS E A ITALIA.

Paris, 4 de novembro de 1849.

O artigo seguinte nos foi remettido por um homem politico, cujas correspondencias acerca dos negocios italianos temos tido muitas vezes occasião de reproduzir. A apreciação da actual situação do Piemonte, que he o objecto deste artigo, atrahirá sem duvida a attenção das pessoas que investigam qual o papel que a Sardenha he destinada a representar na reconstituição moral e politica da peninsula italica.

« Quando nos remontamos ás causas das desgraças que pesam hoje sobre a Italia, somos obrigados a lançar a responsabilidade dellas sobre os homens de má fé que teem abusado das novas liberdades constitucionaes para humilharem os diversos governos da peninsula debaixo do jugo de uma multidão que obedece á facção mazziniense. Uma grande parte desta responsabilidade recahe tambem sobre certos homens politicos, os quaes, bem que honestos, deram, logo que subiram ao podêr, uma falsa interpretação aos direitos assim como as obrigações que o novo regimen constitucional acabava de crear para elles.

« Uma nobre luta de generosidade entre todos os soberanos da peninsula tinha impellido a Italia da inercia para o progresso, do progresso para a refórma, e desta conquista para o regimen constitucional, preludio da guerra de independencia. Uma coincidencia feliz de successos, collocando a tiara sobre a cabeça de Pio IX, tornava a politica das grandes potencias mais sympathica com o movimento italiano; a questão allemãa ao norte, e a hungara ao sul do imperio austriaco podiam assegurar por sua combinação o estabelecimento de uma sabia liberdade em toda a Europa; mas a violencia, a inveja, a má fé de que os democratas usaram para com os governos de Roma, Napoles e Toscana, e a duplicidade que mostraram em seus discursos e actos neutralisaram logo esta grande impulsão; elles não conseguiram senão semear desconfianças e suffocar as mais bellas esperanças.

« Como quér que a grande empreza da regeneração tenha sido assim mal succedida, não são mais as vãas ameaças de uma luta temeraria que poderão reconduzir a Italia a esses dias favoraveis de que ella não soube aproveitar-se; um trabalho mais arduo, mais lento, lhe está reservado para um dia podêr vir a ser forte e livre; releva que inocule em suas populações por meio da educação politica esse verdadeiro amor da patria que impõe silencio ás paixões baixas e aos calculos sordidos, e essa união dos espiritos que he sómente quem poderá apagar todas as dissemelhanças entre as provincias e os estados: tal deve ser a operação preliminar da regeneração italiana.

« Resta ainda um paiz livre na Italia: esse paiz he o Piemonte. Seu joven e valoroso soberano, e os homens por elle chamados para dirigirem os negocios publicos estão certamente em estado de justificar as esperanças de todo o espirito imparcial e esclarecido, e de promoverem o pensamento patriotico de elevar sua nação a um tão alto grão de independencia e de fôrça, que não seja mais o ludibrio da politica estrangeira, nem um objecto de dó para seus proprios filhos.

« Piemonte nada tem que temer, nem dos vermelhos, nem dos communistas: a grande desmembração da propriedade territorial o põe ao abrigo de todo o perigo desta parte, e elle póde oppôr á reacção absolutista a immensa maioria de sua população, a qual professa e defende os principios de uma sabia liberdade debaixo da monarchia constitucional. O governo piemontez acha constantemente apoio e soccorro no senado do reino, na guarda nacional, no exercito, e na opinião sympathica das massas.

« Um pequeno numero de apostolos da pretendida igualdade fraternal, campeões hypocritas dos direitos do povo, tem, he verdade, obtido por um momento as acclamações de alguns mercenarios e de um certo numero de homens abusados; mas esses cameleões democraticos teem perdido todo o prestigio no Piemonte, os successos os teem demascarado.

« Democracia! Foi com este grito repetido por vozes que ignoravam o seu verdadeiro sentido, foi com o som desta palavra, augmentado desmesuradamente por uma imprensa desenfreada, que os coripheus de uma politica subversiva, empregando artificios indignos, teem por duas vezes arrancado o podêr das mãos mais leaes e mais habeis dos homens constitucionaes. Que fizeram elles com estes triumphos?

« As discenções intestinas de Milão, as hesitações de Veneza, a desunião das potencias italianas, a indisciplina em que procuraram lançar o exercito durante a campanha de 1848: todos estes altos feitos fôram completados debaixo da influencia dos democratas que presidiam nesta época aos destinos do Piemonte, e foi assim que prepararam desde o principio, e consummaram depois o sacrificio da independencia no tempo da retirada do exercito sardo nos fataes dias de Milão.

« Para reparar as desgraças deste grande desastre o rei de Sardenha tornou a chamar para o leme do estado os homens que tinham sido delle expulsos em o nome da democracia. Logo as chagas do paiz fôram cicatrisadas, o exercito foi reorganisado, os espiritos os mais desanimados recobraram a esperança; porém os democratas trataram a prudencia do novo ministerio de inercia, seu bom senso politico de baixeza, e seu verdadeiro amor da patria de traição. Foi pelo meio desta armação de calumnias odiosas que conseguiram outra vez apoderar-se das pastas. Então, sem se embaraçarem com a situação do exercito e do thesouro, sem calcularem a superioridade das fôrças da potencia contra a qual iam emprehender uma segunda luta, sem tomarem em consideração a falta de enthusiasmo das populações piemontezas para esta nova guerra, sem attenderem aos conselhos e censura das potencias vizinhas, os ministros democratas apressuraram-se em denunciar o armisticio, em entrar em campanha, e em menos de tres dias afogaram no sangue italiano debaixo dos muros de Novara a velha gloria das armas piemontezas. 300 milhões arrancados em poucos dias das entranhas de uma população de 4,500,000 almas, a invasão do territorio, a cessão momentanea da fortaleza de Alexandria, uma paz assignada debaixo da ordem expressa de imperiosa necessidade: tal he o balanço politico dos ministros democratas do Piemonte.

O revez era mui sanguinoso e mui rude, e não podia deixar de derriba-los do podêr: elles cahiram pois; mas, como insultadores obstinados, continuaram a serie de suas calumnias contra os homens do partido constitucional; elles accusaram-os de terem feito mallograrem-se os seus projectos. Porém, se estes homens desprovidos de todos os meios de acção que o podêr dá, tinham realmente bastante fôrça, bastante genio e habilidade para podêrem dirigir, posto que simples cidadãos, os destinos do Piemonte, que fazieis então vós, ó democratas, privando vosso paiz do concurso activo de homens que podiam ser tão uteis a sua patria nas provas pelas quaes tinha de passar?

« Democratas, vós fostes, por ignorancia, por ambição ou por odio de partido, os unicos autores das dôres e das humilhações da Italia; entretanto ainda tentais os vossos meios ordinarios da mentira e da calumnia para enganar as populações piemontezas e para induzi-las a confiar-vos ainda uma vez o repouso, a honra e a liberdade de vosso paiz; mas felizmente o bom senso he a herança do povo e dos soberanos do Piemonte. A invasão estrangeira e a escravidão, á qual o phanatismo dos democratas, sem duvida nenhuma os havia de conduzir, são extremidades mui crueis, e elles, portanto, não pódem outra vez correr este risco.

« Os gritos de algumas gazetas da opposição e a exageração dos radicaes da camara dos deputados poderiam talvez causar algum cuidado ao governo piemontez, se elle não conhecesse bem quão superficial he essa effervescencia, e quanto as populações de todo o reino suspiram pela ordem e tranquillidade; entretanto importa que um tal estado de cousas cesse quanto antes. Se até ao presente este ministerio tem empregado exclusivamente os meios de persuasão para chamar os espiritos á conciliação, he porque numerosos interesses materiaes e politicos do Piemonte lhes faziam disso um dever; he porque toda a serie dos ensaios deve ser esgotada antes que a unica consideração da salvação da patria possa conciliar os principios constitucionaes jurados pelo rei e por seus ministros com o emprego das medidas as mais energicas e as mais efficazes

« Os melhoramentos que o governo sardo reconhece indispensaveis em o regimen constitucional que elle quer consolidar em seu paiz, resumem-se nas leis organicas que devem completar o *estatuto*. O ministerio sardo empregara todos os seus cuidados para obter em favor de seu paiz esses melhoramentos pelo concurso de todos os podêres do estado, salvo se uma tão util refórma fôr contrariada pela opposição da camara dos deputados; mas, se esta por uma opposição tão insensata, quão pouco merecida, quizesse pôr em perigo a ordem, o paiz e a sociedade, a nenhum dos homens que constituem hoje o governo de Turim faltaria a coragem necessaria para cumprir o seu dever para com a corôa e a nação.

« Não he nem uma ambição mesquinha, nem uma consideração de interesse particular que retem o ministerio actual no podêr; porém uma intima e profunda convicção. Desejoso de reconciliar com o systema da monarchia constitucional todos os homens de boa fé que actualmente estão em desharmonia com o governo, elle foi induzido a chamar ao podêr um novo ministro em lugar do Sr. Pinelli. Este ultimo, com a generosidade que he propria aos espiritos elevados, não hesitou diante de um sacrificio, e cedeu ao seu successor a honra de continuar uma luta que elle sustentava para a salvação do seu paiz, e a qual tem consagrado toda a sua vida; mas seria grande illusão considerar alguem a retirada deste ministro como uma concessão feita á essa democracia que só procura minar o podêr; não se deve ver nella senão um acto de sabia politica; sem que se transija em nada sobre os principios, os homens leaes e honestos são postos em estado de apreciar a verdadeira situação do Piemonte e da Italia. Por seu concurso, o governo piemontez ganhara uma maior fôrça e uma maior liberdade de acção para defender os direitos, os interesses e a liberdade do reino.

(Constitutionel.)

MUTILADO

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueirêdo.

28 DE NOVEMBRO.

Officio -- Ao engenheiro inspector das obras publicas, transmittindo-lhe a cópia do officio do Exm. presidente da provincia de Pernambuco, para que exija do engenheiro civil Pedro José de Azevedo Schramback os instrumentos mathematicos, nelle declarados, para serem remettidos para aquella provincia.

Dito.--Ao mesmo engenheiro acima, para que examine a cochia dos cavallos da companhia de policia, e mande proceder aos concertos de que ella precisa e requisita no officio que se lhe remette o respectivo primeiro commandante.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1849.

Temos à vista periodicos da Parahiba que alcançam a 15 do corrente.

Em a noite de 9 fugiram da cadeia da capital, levando comsigo o respectivo carcereiro Antonio Galdino Cavalcanti de Vasconcellos, os seguintes presos:

Manoel José dos Santos Leal, indiciado no crime de assassinato commettido ha poucos mezes na pessoa do infeliz doutor Trajano Allipio de Hollanda Chacon;

Bento José Ferreira Ponteiro, pronunciado por ter feito parte das praças revoltosas na secção que houvera lugar na cidade da Areia;

Antonio José da Silva, condemnado por homicidio.

Por ter deixado de cumprir com a devida exactidão as ordens da presidencia relativas à segurança da cadeia, e haver-se por conseguinte tornado suspeito de connivencia na fuga dos mencionados presos, fôra suspenso, e ia entrar em concelho de investigação o major graduado, commandante da companhia fixa de linha, José Felix Bandeira.

A policia parahibana esforçava-se por descobrir todos os autores e cumplices de semelhante trama; e havia rasões para crer que seria bem succedida.

Em Piancó, um grupo de assassinos descarregára varios tiros sobre o Sr. Estanislao, sobre a mulher deste e uma filha, em occasião em que essa familia encaminhava se à igreja para ouvir missa. O Sr. Estanislao ficara levemente ferido, e tivera a desventura de ver sua chara filha varada por uma bala.

Apezar da situação dolorosa à que tal scena o reduzio, pôde elle perseguir os assassinos, e conheceu-os.

He em verdade para lastimar a maneira como os assassinatos se vão reproduzindo na Parahiba, mao grado a promptidão com que a autoridade publica se apressa em fazer capturar e perseguir os individuos que os commettem: parece que aquella terra se vai barbarisando, e que uma grande parte de seus habitantes, mais confiando no bacamarte e no punhal do que na efficacia das leis, trata de vingar-se por si mesma das offensas que recebe, ou suppõe ter recebido de alguem; parece que os apostolos da sanguinaria doutrina, que faz depender tudo do direito do mais forte, hão careado alli bastantes sectarios, e tão bem dispostos que não recuam nem mesmo ante a innocencia de uma virgem que, em companhia de seus pais, busca o templo de Deos para cumprir um dos preceitos da nossa religião!.. Entretanto isto he contristador, senão horrivel; e a não apparecer a mais severa repressão, ai dos Parahibanos pacatos e honestos! Elles serão victimas do canibalismo.

Terminaramos aqui, se não tivessemos de communicar aos leitores um grave acontecimento, referido à *Ordem* por seu correspondente do Rio-Grande do norte, eque, combinado com aquelle de que nos occupamos em principio, revela a existencia de um plano para arrancar das mãos da justiça todos os indiciados no assassinio do doutor Trajano, e dest'arte priva-la de descobrir os autores e cumplices daquelle crime.

Após muitas diligencias e pesquizas, o delegado de Goianninha conseguira capturar e recolhêra à prisão publica daquella villa a Antonio Beijú, que se suspeitava ter feito parte da malta que assassinou o mencionado Dr.; e, havendo recebido denuncia de que pretendiam tira-lo da prisão, requisitára por vezes ao commandante da guarda nacional do lugar, fizesse reforçar por praças de seu commando a guarnição da casa que alli serve de cadeia: estas requisições, porém, fôram desattendidas, e ás 3 horas da madrugada de 5 do corrente, Luiz de Mello, Arsenio, Gavião e outros scelerados, assaltaram a cadeia;—fuzilaram à queima-roupa a sentinella;—apunhalaram alguns soldados que, fatigados por continu-das vigilias, repousavam por um pouco;—espingardearam o sargento Camara e o cabo Maciel, que, despertados pelos gritos dos camaradas, tentaram resistir;—atiraram sobre um pobre homem que, morando em frente da prisão, abrira a janella de sua casa, para observar o que se passava; e, commettidas tantas atrocidades, arrombaram as portas do quarto em que estavam Beijú, Antonio Francisco e outros, pozeram-os em liberdade, e conduziram os como em triumpho para o engenho Limoal!...

Eis mais um effeito dessa terrivel doutrina de que fallámos mais acima. E se não se castigar severamente aquelles que a prégam, e se não tirar-se-lhes os meios de continuarem na *propaganda*, onde iremos parar, e qual será a nossa sorte? Digam-no todos quantos, pela experiencia do passado, teem aprendido a lêr no futuro.

O correspondente da *Ordem* accrescenta que instaurára-se processo sobre esse crime, e diz que do interrogatorio consta quaes as pessoas que o premeditaram e executaram.

Correspondencia.

Senhores redactores. -- Não tendo eu conhecimento algum da materia de direito civil patrio, e muito principalmente do canonico ou ecclesiastico, e morando nesta freguezia de San-Bento de Porto-Calvo, em distancia de 30 legoas do assento da sé episcopal, e observando a maneira irregular pela qual procede o meu parocho o Rv. Manoel Maria de Moraes Accioly no cumprimento dos seus deveres, não só na parte episcopal, como tambem na temporal, na exigencia dos benezes e mais emolumentos que pesam sobre os seus freguezes; tomei a liberdade de offerecer estas poucas linhas, afim de por ellas dar à publicidade alguns actos praticados pelo dito parocho, e desta fórma vêr se apparece alguma providencia que o faça corrigir, quando não expô-lo à censura do publico, juiz imparcial que julga do nosso merito ou demerito nas sociedades, e nos faz credores da estima geral, ou total desprezo dos homens.

Vejo, Srs. redactores, que, exigindo e recebendo em outro tempo os parochos desta freguezia por uma prática e costume antigo a quantia de 320 rs. por cada um baptisado a titulo de offerta, hoje se exigem 1,000 rs. pagos adiantados, sem o que não se faz o baptizado na igreja àquelles que por sua nimia pobreza não teem aquella quantia, e que por isso vem a morrer pagão algum parvulo; sendo em casas particulares sóbe a muito maior quantia, já tambem por generosidade dos pais ou padrinhos. Via e observava que nenhum casamento se celebrava na igreja, sem que não se exigissem 2,000 rs e mais 400 rs. para o sacristão, e juntamente 320 rs. para o vigario de receber os banhos, o que tudo antes era uma gallinha, ou 640 rs. para o vigario, e 80 rs. para o sacristão; e agora não tem preço certo, sim pelo que se póde ajustar por 10, 16 e 20,000 rs.; e se fôr fóra da igreja monta a muito mais, principalmente se a dispensa de proclamos ou proclamas; e, se a nubente he raptada, se exigem de mais a mais 6$ rs. a titulo de multa; e, se o casamento depende de alguma justificação de obito, casa-os percebendo as custas da mesma justificação sem a proceder regularmente por escripto, e com julgamento, na conformidade da lei. O que me dizem, sendo o casamento de parentesco que percize despença? Leva pela informação 16 e 20,000 rs.

Vejo e observo que, devendo residir nelle o espirito de caridade evangelica, pelo contrario constantemente se nega, exigindo os direitos parochiaes das almas indigentes, recusando o direito de sepultura a pobres desvalidos; exige nos enterramentos à fabrica da matriz, mettendo em si toda a importancia della, sem que empregue a mesma fabrica nas obras e reparos da mesma matriz, accrescendo mais ter 100 rs. de orago e 20 rs. do Santissimo, inclusive na desobriga, constituido pelos outros parochos em falta de irmandade; isto mesmo nega-se a entregar à nova irmandade agora erecta, que tem reedificado a igreja, sem que ella tenha a nada concorrido.

Arrecada constantemente a quantia de 10,000 rs. a titulo de um officio chamado parochial, como por obrigação, basta que o defunto deixe quanto chegue, e este mesmo officio julgo não se celebra: verdade he que vale-se da ignorancia dos miseraveis freguezes, que por taes ha muito são victimas, e agora mais exaltados por ser elle parocho bacharel, que com qualquer ameaço todos se rendem; e tanto prova que ha poucos dias fez um casamento a peso de dinheiro: raptada a moça de noite, n'outro dia casou-os; e como o miseravel pai levasse a mal com justa causa, elle vigario no terceiro dia foi pessoalmente distante duas legoas à casa do dito pai, e tanto fez, que o deixou satisfeito; ficando por isso desgraçada uma mulher teúda pelo raptor, ja com filhos, sem impedimento para casarem.

Deixa finalmente de celebrar na matriz, um sem numero de domingos e dias santos, missa conventual *pro populo*, sahindo a dizê-la fóra onde lhe offerecem dinheiro, e mesmo na matriz celebra em horas incertas, de maneira que muitos ja deixam de ir, e outros constantemente perdem-na, por ser as 7, as 8, as 9 e as vezes as 10 horas; mas chega a ponto de celebrar as duas e as tres horas da tarde quando ha festa a 16 a 20,000 rs., e mais. Sendo elle um sacerdote, a quem he privado advogar no crime e mesmo no civel sem licença, apezar de ser bacharel em siencias juridicas e sociaes, não duvida em comparecer perante qualquer autoridade criminal a fazer accusações aos réos de crimes na formação da culpa, tornando-se por isso carrasco, em vez de defensor da humanidade. Finalmente se torna dispensador dos direitos nacionaes da fazenda publica; porque, concedendo licenças de casamentos e baptizados fóra da matriz em differentes lugares e capellas de sua freguezia a diversos sacerdotes della, não paga o sello, assim como dispensa de proclamas, e despensa de parentesco, etc., etc.

Por tudo isto que observo nesta malfadada freguezia, e mais elle parocho ter tirado uma moça donzella da companhia de sua mãi de noite, e no outro dia a mãi a ir buscar e leval-a quasi por fôrça, querendo-a casar, elle negou-se a informar pelo parentesco de afinidade, oppondo-se ao casamento. E desta fórma esta em tal augmento pelo que percebe em direitos parochiaes, e mais extremoso na devogacia, assistindo a processos de accusações a 50, a 100 e a 250,000 rs., que faz admirar, e mórmente sabendo-se o que possuia quando para aqui veio, e chegara a maior apuro tanta grandeza havendo continuação, principalmente se subir o partido à que elle pertence, que dê motivo a prisões, perseguições, e accusações com especialidade a Portuguezes. Valha-nos a boa ordem e uma mão bemfeitora que reprima tantos males!!!!

Srs. redactores, queiram ter a bondade de inserir estas poucas linhas, que lhe será assas grato o muito seu respeitador

O Ignorante

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21.	7:235,558

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 21.	3:691,525
Diversas provincias	57,921
	3:749,446

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21.	3:014,995

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Genova por Gibraltar — 45 dias e do ultimo porto 23, polaca sarda *Catarina*, de 179 toneladas, capitão Manoel Masoni, equipagem 12, cargas papel, drogas e mais generos; a José Saporiti.

Trieste — 48 dias, brigue sueco *Brilhant*, de 214 toneladas, capitão John P. Wikstrom, equipagem 10, carga farinha; a N. O. Bieber & Companhia.

Camaragibe — 5 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar; a José Manoel Martins.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do sul — Brigue brasileiro *Inca*, capitão Mathias Ferreira Braga, carga assucar e sal.

Idem pelo Assú — Brigue brasileiro *Leão*, capitão Joaquim Gonçalves Rodrigues, em lastro. Passageiro, José Manoel Fernandes, Brasileiro.

Dinamarca — Brigue inglez *Lavonia*, capitão A. N. Campbell, em lastro.

EDITAES.

—Pela adminsitração da mesa do consulado se faz saber que, a 22 do corrente, a 1 hora da tarde, e á porta da mesma, se ha de arrematar um barril com carne de porco salgada, pesando 200 libras, no valor de 200 rs. a libra, apprehendido pelo guarda Geminianno de Azevedo Mello, por ir sahindo para fóra da barra em uma lancha sem despacho; cuja arrematação he livre de direitos.

Mesa do consulado de Pernambuco, 21 de dezembro de 1849.—O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 22 do corrente, depois do meio-dia, e na porta da mesma se hão de arrematar em hasta publica 3 duzias de córtes de botins para senhoras com todos os seus aviamentos, uma duzia 14,000 rs., total 42,000 rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sób n. 623 de 19 do corrente, sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial desta cidade se avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, subjeitos ao pagamento da decima, que do 1.º do andante mez se principiam a contar os 30 dias para o pagamento de semelhante imposto do primeiro semestre do anno de 1849 a 1850, e que, findo esse prazo, incorrem os que não pagarem na multa de 3 por cento sobre seus respectivos debitos; e bem assim que do 1.º de janeiro proximo futuro, principia a cobrança do imposto de 12,800 sobre diversos estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs., segundo dispõe o regulamento da presidencia da provincia, de 12 de novembro do corrente anno, dado a semelhante respeito.

-- O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, requisita o apontamento de todos os subditos britannicos qualificados pelo acto do parlamento 6. Geo. 4 cap 87 como votantes, no consulado britannico no dia sabbado, 29 do corrente, ao meio dia.

Consulado britannico, 21 de dezembro de 1849.-- *A. Augustus Cowper*, consul.

-- A administração do correio precisa engajar 4 homens bons caminheiros, para fazerem viagem para differentes partes: quem estiver nestas circumstancias, queira comparecer na mesma administração.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das milhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

para o qual o Sr. André Alves da Fonceca se acha pitando uma vista toda nova, que representa a sala de audiencia de Lucifer.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Os actores serão 24 meninos, e 12 meninas pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaio, não duvidaram confia-los ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham à venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000.

Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.

Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.

Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.

Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000

Ditos para 6 recitas 5,000 rs.

Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Publicaçaõ litteraria.

A GRINALDA.

Periodico dedicado as damas.

O primeiro numero deste interessante periodico sahirá à luz a manhãa, domingo, 23 do corrente, contendo--*Introducção*--o comoço de um romance a—*Freira*,—*Revista do Recife*,—*e Poesias.*

Espera-se a coadjuvação do sexo amavel para esta publicação, em que as suas virtudes e bellas qualidades são o principal objecto.

Estará à venda na livraria do Collegio, numero 9.

Avisos maritimos.

Para Lisbôa

sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobre dito capitão, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, nestes seis dias, por estar com o seu carregamento engajado, o brigue nacional *Josephina*: ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros: trata-se com o consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha: para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor*: ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia segue, com a maior brevidade possivel, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rna da Cruz, n. 33.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escnna-portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Para o Rio-de-Janeiro

o brigue *S.-Manoel-Augusto* segue viagem no dia terça-feira, 25 de dezembro: quem no mesmo quizer embarcar escravos póde levar os conhecimentos a casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- A barca portugueza *Hortencia* sahe carregada do Mosqueiro, e de volta larga para Lisbôa no dia 29 do corrente, o que se communica as pessoas que na mesma pretenderem ir de passagem.

Leilão.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul de Hamburgo, de 200 barris de alcatrão em lotes à vontade dos compradores, desembarcados da barca hamburgueza *Syria*, proximamente arribada a este porto em seguimento da sua viagem para Calcutá: sabbado, 22 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem de Motta, no porto das canôas antigo.

Avisos diversos.

-- Antonio Correia Maya retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de um sacerdote para celebrar missas nos dias santos de festa, dirija-se a loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, n. 29.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem para escravos, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo, sogro do Sr. Viegas, queira mandar pagar 17$ rs. que deve ha mais de dous annos na olaria dos Coelhos: se não o fizer, chamar-se-ha a juizo.

Sorvete.

Na Capunga, casa n. 53, do lado direito, quem entra pela ponte, acha-se este estabelecimento com o maior asseio possivel e bastantes commodidades até para familias: estará aberto todas as vesporas de dias santos e nestes, das 6 horas da tarde em diante.

-- Quem precisar de um homem para administrador de engenho, o qual tem conhecimentos theoricos e praticos de destilar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, venda.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO-BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, murespeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazerlhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua larga do Rozario, no primeiro andar do sobrado, passando a botica do Sr. Paranhos, indo para a rua das Trincheiras.

-- O Sr. José Maria de Vasconcellos de Bourbom queira mandar pagar 125,000 rs. que deve do aluguel do primeiro andar que alugou em 16 de abril e finalisou a 21 de agosto, e juntamente as custas que se fizeram para se abrir a porta do referido andar, como consta pelo cartorio do escrivão Rego.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça, n. 6, botica.

-- No dia quinta-feira, 20 do corrente, perdeu-se um cachorrinho, pelas 8 horas do dia, na rua do Cabugá, de côr branca, com as orelhas e parte do focinho pretos, uma malha preta sobre uma banda do espinhaço, e outras muitas por todo o corpo, cauda pequena como que se fosse cortada: quem o entregar na rua Nova, n. 34, será bem recompensado.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos socios que os bilhetes para a recita extraordinaria de 22 de dezembro do corrente anno se distribuem no salão do theatro, nos dias 20 e 21, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 22 até ao meio-dia, em o qual se achará reunida a direcção para aprovação de convidados. A direcção previne mui positivamente que, excedendo o numero de pessoas aos dos bilhetes, ser-lhe-ha prohibido o ingresso: outro sim, se adverte que as senhoras deverão ser portadoras de seus bilhetes, afim de obstar duvidas, e o ingresso para as galerias, em as noites de espectaculo será das 7 horas e meia em diante, achando-se aberto o salão desde as 6 horas.

Para clareza faz-se sciente o artigo 21 do regulamento da sociedade, a saber:

« Nas galerias só terão entrada, vindo com bilhetes, as senhoras e os socios casados (ou solteiros que sejam, ou representem os chefes de familia) que as acompanhem, e sem bilhetes os membros do concelho e da direcção, e os empregados nas mesmas. Todavia nos entre actos, e sómente pelo tempo que durarem, será permittida a entrada aos convidados que nellas tenham familia. »

A violêta n. 9

acha-se hoje á venda ao meio-dia na loja do largo do Collegio, n. 6.

Gratificação! Pechincha!

Do dia 16 para 17 do corrente desappareceu um escravo, de nome Simão, chegado ha dous para tres mezes do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: côr acabo-clada, porém tem cabellos carapinhados, um tanto baixo, meio sonso e falla um tanto fina; levou vestido camisa fina de madapolão, calças de brim de quadros já desbotado e chapéo de palha já velho na cabeço; foi visto no dia 17 na estrada de Santo-Amaro, talvez para seguir para Pedras-de-Fogo: roga-se á policia e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o capturem, que se pagarão todas as despezas e se gratificará, entregando-o na loja da rua do Queimado, n. 46, a Azevedo & Irmão. O escravo acima ha toda a certeza de que anda nesta praça. Quem o pegar tem direito a 10,000 rs., que receberá na occasião da entrega.

-- Charles Chapront, relojoeiro francez, rua Nova, n. 32, concerta relogios de todas as qualidades com muito cuidado e muita perfeição, assim como vende relogios patentes, muito superiores.

Modas francezas.

Madama Theard, com loja de modas, rua Nova, n. 32, recebeu um sortimento muito rico de chapéos de seda, de escomilha, de clina, de filó e de palha, todos de muito bom gosto; chapéos de palha para meninos e meninas, de moda muito nova; manteletes; capotinhos; visitas muito ricas; tranças de muitas qualidades; bicos de linhos; chitas muito ricas e dos ultimos padrões; capellas de flores para bailes e casamentos; flores muito finas; e muitos outros enfeites para senhoras. Mamada Theard faz sempre enfeites com muito gosto, e na ultima moda vestidos para bailes e casamentos; chapéos; bonétes de montaria; roupões; palitó de meninos; vestuarios de meninos, e todos os enfeites para senhora.

Domingo

e todos os mais dias santos de festa haverá bom soverte das mais saborosas frutas, por preço commodo, das duas horas da tarde em diante, na povoação do Monteiro.

-- Quem se julgar credor da casa de Jones Paton & Companhia, queira apresentar as contas até o fim do mez para ser pago.

-- Na rua do Sol, n. 9, se dirá quem dá dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata. Na mesma casa vendem-se peças de tremoia, toalhas e guardanapos: tudo fabricado em Guimarães: tambem se vendem capachos grandes e pequenos, redondos e compridos, por preço commodo.

-- Aluga-se a casa terrea da rua Augusta, n. 30, com commodos para uma familia: a tratar na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Precisa-se alugar um preto para carregar um panicum de pão e fazer o serviço de casa: na rua do Pires, n. 44.

—O Sr. José de Freitas Barboza tenha a bondade de apparecer na casa de Novaes & Companhia a negocio de seu interesse.

-- O Sr. Manoel Alexandre Gomes de Mello tem uma carta na casa de Novaes & companhia.

-- João Francisco de Araujo Lima vai aos portos do sul.

Gravuras e impressões de todas as qualidades.

Mr. Lion tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que mudou sua residencia para o caes do Ramos, n. 2, primeiro andar.

--Na rua do Sebo, n 10, aluga-se um moleque bom comprador, cozinha soffrivel, he fiel e não tem vicios. Faz-se negocio com uma hypotheca na casa da rua da Gloria, n. 77, pela quantia de 600,000 rs. Vende-se uma boa carroça para boi.

-- Precisa-se de um carpina que entenda de fazer trapiches, para se encarregar de uma obra por empreitada, dando fiador ao dinheiro que receber adiantado: na rua do Rangel, n. 9.

—José Florencio Gonçalves, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa.

Sorvete.

No principio da rua da Aurora, ao pé da ponte, no armazem da porta larga, se acha prompto e com asseio para todas as pessoas que quizerem tomar sorvete, pois não só acharão bom sorvete, como bom licor marrasquino e superiores charutos, pois são cousas muito proprias para depois do sorvete; todos os dias, das seis horas e meia da tarde em diante.

-- Precisa-se de uma rapariga solteira que se queira subjeitar a servir a umas senhoras honestas, ou mesmo alguma mulher já idosa e de boa conducta, dando-se o sustento, vestuario e pagando-se-lhe alguma cousa conforme o ajuste: muito se estimara se a rapariga solteira fôr orphãa: na rua Bella, sobrado da esquina, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado com quintal e cacimba, e que seja perto da maré, e com commodos para grande familia, ou mesmo uma casa terrea com as mesmas commodidades, mas que não esteja desconcertada, para o que se dará fiador a contento: quem tiver annuncie.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata e hypotheca em casas terreas, ou mesmo em algum sitio: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo embarca para o Rio-de-Janeiro os seus escravos Domingos e Felix, de nação Angola.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 120 da rua Direita: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Fugio, no dia 16 do corrente, pelas quatro horas da tarde, um preto da Costa, chegado ultimamente da Bahia, que mal sabe dizer quem he seu senhor, e tem os signaes seguintes: um grande golpe por cima de uma fonte e um pedaço de uma orelha de menos; levou camisa de algodão branco trançado e calças de algodão riscado americano: a pessoa que o pegar ou delle der noticia, dirija-se á praça da Independencia, n. 68, que ahi se dirá quem he seu senhor, e será bem recompensado.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro abrirá na casa da sua residencia, no bairro da Bôa-Vista rua da Saudade, defronte do Hospicio, um curso de pratica do processo, logo que tenham concorrido á dar-lhe os seus nomes pelo menos dez alumnos. Dará tres lições por semana, sendo cinco mil réis a gratificação mensal de cada alumno.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.° e 2.° volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

N. B. — No salão do theatro só terão ingresso os convidados que tenham o competente bilhete de platéa.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua da S.-Cruz, n. 66.

-- Precisa-se de um bom forneiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

Precisa-se de uma ama de leite:

paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 39, defronte da igreja, segundo ou terceiro andar.

--Roga-se ao Sr. P. J. E. V. L. que tenha a bondade de mandar remir a sua lettra que tem em uma venda em Olinda.

-- Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações de arvoredos de fructo, de flores e verduras, para tomar conta de um pequeno sitio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

-- Benjamin Jones, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Belém, com casa de vivenda, bastante terra para plantação de mandioca, ou pasto para oito vaccas, boas baixas para plantações de capim e hortalice, com 500 pés de larangeiras, 15 ditos de mangueiras, 7 ditos de pitombeiras, 1 dito de sapoty, 1 dito de pinheira; 30 e tantos pés de coqueiros, 100 ditos ditos de cajueiros: a tratar no mesmo sitio, que extrema com o do Snr. Dr. Feitosa.

Ama de leite.

Na praia do Caldeireiro, n 8, precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha leite com abundancia.

-- Simon Heiman, Francez, retira-se para as provincias do sul.

— Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

— Precisa-se uma ama de leite forra ou captiva, sem cria: na rua do Padre-Florianno, por cima da venda, n. 72.

-- Precisa-se de uma ama secca que saiba engommar: na Boa-Vista, rua da Santa-Cruz, n. 38.

-- Jacob Cahus, subdito francez, retira-se para o Pará.

--José Maria da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

O Dr. Alexandre de Souza

Pereira do Carmo, medico, mudou-se para a rua Nova, sobrado de um só andar n. 56, onde morou o general Seara.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa, uma casa na matta da Torre, pelo barato preço de 25,000 rs.: a tratar na rua da Aurora, n. 48.

Qualquer pessoa que tiver boa letra, e escreva certo, querendo se encarregar de uma pequena escripturação, appareça na rua da Cruz, na botica de Luiz Pedro das Neves, para ajustar-se. Adverte-se que a hora será marcada á vontade do escriptorario.

Compras.

-- Compram-se effectivamente diarios a 3,200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario, n. 15.

-- Compra-se uma bomba para cacimba: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma parda, ou crioula, moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 6.ª loteria do thesouro. Na mesma loja recebem-se bilhetes do Guadalupe premiados em troca dos do Rio

Quem quer bom e barato?

Azeite de carrapato a 240 réis a garrafa; queijos dos melhores que hoje se pódem encontrar, a 1,250 rs.; azeite doce de Lisbôa, a 460 rs. a garrafa; dito dito, a 70 rs a garrafa; toucinho de Lisbôa, a 180 rs. a libra; vinho do Porto, a 240 rs. a garrafa; café primeira sorte, a 130 rs. a libra; arroz do Maranhão, a 160 rs. a libra, e a cuia a 360 rs.; superiores velas de carnaúba, a 280 rs. a libra; manteiga franceza da melhor que ha, a 500 rs. a libra; banha muito alva, a 300 rs a libra; farinha do Maranhão, a mais fina e alva que póde apparecer, a 100 rs. a libra; letria, primeira sorte, a 220 rs. a libra; bolachinha doce, a 120 rs. a libra, a ingleza a 220 rs.; assucar refinado muito alvo, a 100 rs.; mascavado a 60 rs.; branco muito bom a 90 rs.; cha bysson, primeira sorte, a 1,920 a libra; carne do sertão, a 220 rs. a libra; bules grandes pintados, a 480 rs.; ditos brancos, a 400 rs.; pratos, a 1,050 rs. a duzia; serveja a melhor que ha, a 360 rs. a garrafa; sabão amarello e preto, a 120 rs. a libra; genebra de Hollanda a 360 rs., e da terra, 230 rs.; fumo superior, a 360 rs. a libra; vinho branco de Lisbôa, a 220 rs.; alhos um molho 90 rs.; e tudo muito bom, por barato preço: na rua de S.-José, esquina que volta para a abobada da Penha, venda de 4 portas, n 2.

-- Vendem-se luvas de torçal de seda, pretas e brancas, com lin la renda para senhoras e meninas, meias de algodão para meninos e meninas, a 120 rs., 160 rs, e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

Obras de ouro

Vende-se um par de brincos, uma medalha com diamantes, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado: na rua do Crespo, n. 12, loja.

-- Vende-se um jogo de gamão: na rua da Praia-de-S.-Rita, defronte da ribeira, ns. 10 e 12.

-- Vende-se um cavallo bom andador baixo, por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

Vinho generoso.

Na rua do Crespo, loja n. 8, vende-se superior vinho engarrafado, chegado ultimamente do Porto, a 12,000 rs. a duzia.

Agoa de tingir os cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vendem-se chapéoszinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1

- Vendem-se figos de comadre novos, a 100 rs; batatas inglezas, a 60 rs.: no pateo do Carmo, n 2, venda nova.

Para passar festas.

Vende-se uma porção de differentes obras de ouro de lei, em separado; ou, por junto, se darão muito em conta: na rua antiga dos Quarteis, n. 8, ao pé da botica do Sr. José Maria.

— Vende-se na rua larga do Rozario, n. 22, um grande banheiro de folha de Flandres, bem feito, envernisado, com carrinho de mover com tres rodas, torneira para despejo das agoas, e juntamente um cilindro bem feito, que serve de accender o fogo para esquentar a agoa dentro do mesmo banheiro: tambem se vende um caixão de ferragens proprias para marceneiros; tres livros francezes em mão estado, cujo titulo se ignora; uma porção de flandres, maiores e pequenos.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

-- Vendem-se peças de algodãozinho de 20 jardas e com algum toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs.; peças de chita de bons pannos e com toque de avaria de chuva, a 4,600 rs., e a 120 rs. o covado; historia de Gil Braz em bom uso, por 5,000 rs.; historia da America Ingleza em portuguez, por 5,000 rs.; Salustio em portuguez e latim, por 5,000 rs.; Diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo e limpo, por 20,000 rs.; Guarda-Livros moderno, em bom uso; um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar do finado João Peixe.

Xarope do bosque.

A introducção do *xarope do bosque* em o Brasil foi animada por successo sem igual nos Estados-Unidos, onde depois de sete annos de experiencia e uso foi elevado a tão alto merito, que ás vezes as exigencias excediam muito á quantidade que se podia manufacturar.

No principio de sua introducção aqui não se póde logo asseverar o seu merito neste clima; mas as immensas provas que os agentes recebem diariamente das curas maravilhosas que elle produz os habilita a certificar que o *xarope do bosque* he uma cura certa para a phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, coqueluche, pleuriz, asthma, bronchites, palpitação no coração, dôr de costado e peito, escarros de sangue, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Depois de tantas provas do seu merecimento, como outrosim depois de se testemunhar um firme augmento da venda deste remedio, como igualmente a accumulação de tantos factos que comprovam o seu bom successo durante a experiencia de 24 mezes, os agentes não serão accusados de terem imposto sobre o publico, recommendando um remedio de um valor incerto, ou de exigir de qualquer invalido que fixe as suas esperanças de cura por um allivio imaginario. O uso principal do *xarope do bosque* tem sido feito unicamente na cidade do Rio-de-Janeiro e suas vizinhanças; mas, agora que as suas virtudes se pódem conscienciosamente asseverar, os agentes o offerecem ao publico com a mais segura confiança, e que em qualquer caso se achará um remedio de infallivel merito como de feliz successo.

Ha casos destas molestias, quando por negligencia se deixa que a molestia tome corpo sobre a substancia dos bofes, até que os restos destes fiquem insufficientes (se a sua declinação podér ser reprimida) a poder fornecer o sangue aos elementos necessarios á vida de uma pessoa, e semelhantes casos são e serão sempre além do conhecimento da assistencia humana, e he peior que charlatão aquelle que quizer enganar a alguem com esperanças falsas de cura; mas ha muitos casos que apparecem sem esperanças, mas pódem ser curados com remedios proprios.

Com alguns a tendencia para estas molestias vem de pais para filhos, e por estes he novamente transmittida ás suas descendencias. Isto he geralmente conhecido por « phthisica constitucional. » Em semelhantes casos a doença apparece geralmente na mesma familia em uma certa idade, e familias inteiras fallecem á proporção que vão chegando áquelle periodo. Como dissemos acima, remedio algum póde remediar estes casos, onde uma longa molestia se acha arreigada, e por conseguinte tem consumido todos os recursos da vida, mas he pelo uso de semelhante remedio como o *xarope do bosque*, e o muito cuidado na saude, que estes periodos criticos se pódem passar, e a vida se póde prolongar até uma idade avançada.

Em caso de molestia de bofes, occasionado por exposição ou negligencia, a molestia approxima-se por differentes fórmas, mas quér no brochial ou asthmatica, as membranas são affectadas e as suas secreções improprias ou mais que excitadas fazem logo sentirem-se symptomas que não se deverão desprezar; uma constipação póde produzir uma inflammação nas delicadas membranas que guarnecem os tubos bronchiaes, esta irritação produz uma tosse, e em seu turno a tosse augmenta a inflammação; e, se se despreza, as membranas dos bofes tornam-se semelhantemente affectadas, e por fim a mesma substancia destes he atacada. He verdade que muitos bofes são bastante fortes, ás vezes, para resistir ao primeiro curso, se este não fôr muito forte; mas ninguem escapa de uma maneira facil, uma vez que tenha padecido molestia que tenha atacado aquelles. He portanto que elles precisam de algum remedio seguro para ajudar o systema, afim de corrigir as secreções e restaurar fôrça aos orgãos pulmonares; em casos como estes o *xarope do bosque* tem-se tornado infallivel, e não he só no principio como na fórma simples destas molestias que este remedio he uma cura. Teem já havido muitos exemplos em que a saúde se tem restaurado a pessoas que haviam sido abandonadas pelos seus medicos e amigos.

O *xarope do bosque* não se offerece como um remedio para qualquer doença, mas sim he offerecido com uma perfeita confiança como o mais util remedio até aqui descoberto para as molestias de garganta e dos bofes, o qual he composto unicamente de vegetaes, e que se póde tomar sem aquelle cuidado em prática quér na dieta ou no exercicio.

O publico deve-se lembrar que cada garrafa tem dous letreiros com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com todas as direcções para uso, e um no papel de fóra.

Póde ser enviado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio, e as ordens serão pontualmente executadas.

Vende-se unicamente na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis, n. 12.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma parda moça de bonita figura, que lava e engomma soffrivelmente: na rua Direita, n. 2, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque bom cozinheiro: na rua da Alfandega-Velha, n. 9, no Hotel-Francisco.

--Vende-se uma parda de 22 annos, de bonita figura, e que faz todo o serviço de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Calçado francez

sahido da alfandega ha dous dias, sendo sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de uma sola para homem, a 4,000 rs.; ditos de bezerro de Nantes, sola grossa e fina, a 5,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs.; borzeguins gaspeados, a 7,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco, loja de miudezas, do Joaquim Henriques da Silva.

-- Vende-se uma carroça em bom estado, que serve para ser puxada por cavallo ou boi: na cocheira da rua da Roda.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafetá e de bico; lindos chapéos de seda para senhoras; luvas de pellica brancas, pretas e de côres; luvas de malha fina pretas; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia primeiro a tarde, recebemos as listas da 21.ª loteria do monte pio e da 11.ª a beneficio das construcções e reparos das matrizes: tambem recebemos os afortunados bilhetes e meios bilhetes da 6.ª loteria do thesouro do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 17 do corrente.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Para todas as profissões do mundo.

ARTE DE FURTAR, pelo padre ANTONIO VIEIRA, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.°, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na rua Nova, n. 40, defronte da Conceição, vende-se manteiga ingleza, a 560 e 640 rs.; dita para bolo ou tempeiro, a 280 rs.; espermacete, a 800 e 840 rs.; toucinho, a 180 rs.; tapioca muito boa, a 120 rs.; cevadinha de França, a 240 rs.; chá, a 2,400 rs.; presunto o melhor que ha no mercado, a 400 rs.; ameixas, a 240 rs.; e outros muitos generos pue agradarão, tanto em qualidade como em preço.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopœdia of Geography: comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

MUTILADO

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

-- Vende-se um lindo moleque de boa conducta; uma bonita mulatinha recolhida, com habilidades precisas para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma cama nova, de madeira envernizada, com armação e prompta de colchões e travisseiro: tudo novo e que ainda não foi servido, por preço commodo: na rua do Pires, n. 9.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Os mais modernos córtes de cassa para vestidos a oito patacas e meia o córte

Vendem-se modernos córtes de cassa para vestido, com 7 varas, a 2,720 rs. o córte: na rua de Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Vinho do duque.

O mais superior que neste genero tem vindo do Porto a este mercado, em barris de oitavo; salsa-parrilha chegada do Pará no ultimo vapor; barris com oleo de cupahiba muito velho; fechaduras sortidas para portas; sola muito grande e de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farello novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Suger, um bom carro de duas rodas, com arreios para um e dous cavallos: na rua da Aurora, n. 48.

-- Vende-se um cabriolet mui leve e elegante em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Novos gambreões a 2,000 rs. o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens, de Pontes & Sampaio, vendem-se sete duzias de taboas de louro para assoalho, por preço commodo.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparante, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

-- Vende-se fio porrete do Porto, de muito boa qualidade, em pacote de quatro arrobas: na rua da Cruz, n. 3.

Mantas de seda.

Ainda existe um resto das mantas de seda que se teem annunciado, a 7,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega: a tratar com Manoel da Silva Santos.

— Vendem-se potes de sal inglez refinado com o peso de uma libra, proprio para mesa, a 320 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Sola para selleiros.

Vende-se muito superior sola, alva, graúda e bem cortida: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado, n. 58.

Fabrica de licores da rua Direita, n. 17.

Neste estabelecimento vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte ago'ardente do reino, genebra, aniz, licores de todas as qualidades, espirito de vinho, ago'ardente de canna: tudo a vontade do comprador.

— Vendem-se saccas com farelos de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um preto de 25 a 30 annos, proprio para agricultura: na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs. o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se chapeoszinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous lindos mulatinhos de 15 a 16 annos, optimos para pagens, e um delles sabe bem bolear, e he bom copeiro; 1 lindo moleque de nação, de linda figura; um casal de escravos de lindas figuras, com uma cria, a negra engomma cose, faz lavarinto e marca; 2 pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, muito linda, com principios de coser e engommar; 4 pretos bons trabalhadores de enxada; um pardo bom official de alfaiate; um molecote official de alfaiate de toda obra: uma parda de linda figura.

-- Acaba de chegar, e vende-se com o segundo, o primeiro tomo do Annuario Politico historico e estatistico do Brasil, por preço commodo, na praça da Independencia, loja, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua da Cruz, loja dos senhores Santos & C.

Escusado he tecer encomios á esta obra, que he um verdadeiro e interessante archivo nacional, porquanto o publico já reconhece o seu merito; e o governo tem procurado coadjuvar a empreza.

Batatas novas a 300 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se caçarolas, chaleiras, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana; machinas para café; bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens de Jose Luiz Pereira.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

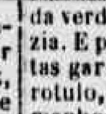
--Vende-se um preto de 25 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Vendem-se vassouras americanas, por preço commodo: no becco da Madre-de-Deos, n. 17, armazem do Candido.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.



Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos do Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo preço de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; e bonetes para meninos.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado; córtes de fustão branco, a 500 rs.; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 25,

acaba-se de despachar um completo sortimento de fazendas francezas escolhidas por Mr. Poudra e chegadas no ultimo navio francez a este porto, todas proprias para o luxo da festa, nas quaes conta-se um rico sortimento de chapéos de palha para senhora; chapéos de pello de seda muito finos para homem; luvas de seda preta maia de rede e com dedos; um grande sortimento de bonetes de panno fino e de palha para homem e meninos; luvas de pellica com bolotas para senhora; ditas pespontadas para homem; leques muito modernos; bengalas; um grande sortimento de chicotes para carro e para montaria; flores de seda de todas as qualidades; pennas de marabú para chapéos de senhora: adverte-se que tudo se vende muito em conta, por se ter recebido directamente de França.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs.; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

Sapatões do Aracatya 1,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, vendem-se sapatões muito bem feitos, a 1,000 rs. o par.

Mantas e chales de seda.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um completo sortimento de mantas e chales de seda, de gostos muito modernos e por preços muito em conta.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

— Vendem-se meias barricas com superior farinha gallega, chegada proximamente de Richemond: na rua da Senzalla-Velha, armazem de Matheus Austin & Companhia, ou na rua do Trapiche, n. 36.

-- Vendem-se os Diccionarios grandes de Vieira, inglez-portuguez e portuguez-inglez, obra rara, pelo preço commodo de 25,000 rs.: na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardozo Ayres.

-- Na rua Nova, loja de ferragens, de Joaquim da Costa Maya, receberam-se urnas de metal fino de gostos os mais modernos para chá, apparelhos de metal contendo cafeteira, bule, manteigueira, tigela, assucareiro e leiteira, colheres de metal do principe, para chá e soupa, jarros e bacias: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita: na rua do Cabugá, n. 9, loja.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 4 de novembro proximo passado, o preto José, crioulo, de 25 annos, estatura regular, côr fula, cabellos pichaim, pouca barba, ou quasi nenhuma, rosto bastante liso, cabeça um pouco comprida; tem por baixo do queixo um signal preto como que fosse de bexiga, pés grandes e com os primeiros dedos tortos para dentro; foi visto no engenho Salgado no caminho do Recife: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Francisco Rodrigues Villela, morador em sua propriedade Ilha-Grande, em Serinhãem, que recompensará.

-- Fugio do podêr de Francisca Maria da Conceição, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a escrava Ignez, crioula, de 20 annos, com marcas muito recentes de bexigas; levou vestido branco e panno da Costa; foi comprada no dia 19 do corrente a Snra. D. Anna Joaquina Lins Wauderley; a vista do que a annunciante pede que ninguem faça trato de qualidade alguma com dita escrava, que ha dias tinha vindo de Itamaracá para o podêr da dita Snra D. Anna: quem a pegar leve-a a rua do Hospicio, casa do Sr Thomaz de Aquino Fonseca, que recompensara generosamente.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, o preto Caetano, de nação Angola; he official de sapateiro, bastante ladino, por ter vindo de sua terra de tenra idade; he bem fallante, de estatura baixa; he moço; tem muito pouca barba; levou calças e jaqueta brancas, chapéo preto de pello: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 9, a seu senhor Francisco da Silva Santiago, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas 2 horas da manhãa, um molequinho de nome Ludgero, crioulo, que representa ter 17 annos, bem preto, olhos grandes; tem em um braço uma esfoladura de uma chicotada; levou camisa de chita muito miudinha com dous colchetes no colerinho, calças de algodão azul de enfiar e sem coz, bonete azul sem pala e já usada: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 40, que será recompensado.

Boa gratificação.

Fugio, no dia 3 de novembro do corrente anno, um cabra de nome Ildefonso, de estatura ordinaria, cabellos desandados, olhos grandes, beiços grossos, com um dente de menos na frente; serve-se com a mão esquerda; he canhoto; tem dous dedos de menos em um dos pés, o minimo e o vizinho; leva uma carta com sobscripta a Felix Antonio de Brito, senhor que o vendeu; he morador em Alagôa-Grande-do-Pao, provincia da Parahiba do norte. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no ao capitão Vicente Cavalcante de Albuquerque, no engenho Gameleira, comarca de Nazareth, ou nesta praça a Francisco Cavalcante de Albuquerque, na rua do Livramento, n. 14, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho Pintos, o crioulo Eduardo, alto, feio, tem uma falta na parte superior de uma das orelhas; consta achar-se nesta cidade, no lugar do Giquiá, em uma casa junto de uma olaria: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 121, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, dos Afogados, um moleque de nome Amaro, de nação Angola, de 16 a 18 annos, estatura regular; tem os dentes da frente largos e com falta de um; tem uma perna torta, pés compridos e apalhetados; tem uma queimadura em um dos braços: quem o pegar leve-o á rua larga do Rozario, n. 32, que será recompensado.

-- Do abaixo assignado, morador em uma das casas do arsenal de marinha, fugio, em o dia 8 do corrente, pelas nove horas do dia, um moleque crioulo, de nome Lino, de 19 a 20 annos, côr fula, nariz grosso e chato: tem um dente da parte superior arrancado e uma marca de queimadura sobre um dos olhos, pernas arqueadas, corpo grosso; levou camisa de algodãozinho e calças de panno azul: adverte-se que elle costuma a mudar de roupa e andar pelos suburbios da cidade, Ponte-do-Uchôa, Passagem-da-Magdalena; e como seja elle muito conhecido, roga-se, pois, aos capitães de campo e aquellas pessoas que delle souberem, de o apprehenderem e levarem ao seu senhor, ou então communicarem o que souberem a tal respeito, que serão generosamente recompensados.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- Fugio, no dia sexta-feira, 14 do corrente, um moleque fula, de nome Severino, crioulo, de 16 annos pouco mais ou menos, levou calças e camisa de algodão azul; tem uma marca de uma escaldadura na cara que ja se acha cicatrizada; he meio zambro das pernas; talvez se inculque forro, por ser muito esperto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua da Cruz, no Recife, n. 33, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio a preta Luiza, de nação Moçambique; he cega de um olho; he muito conhecida nas estradas que vaõ para Beberibe, por ser lavadeira; levou vestido de chita rouxa com palminhas: quem a pegar leve-a ao Recife, rua da Cadeia, n. 1, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MUTILADO